

**DENSIDADE DE FLUXO DE FÓTONS FOTOSSINTÉTICOS E  
CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DA SOLUÇÃO NUTRITIVA NA PRODUÇÃO  
DE MICROVERDES EM SISTEMA *INDOOR* VERTICAL**

Felipe Marques de Lima<sup>1</sup>, Thais Queiroz Zorzeto Cesar<sup>2</sup>, Luis Felipe Villani Purquerio<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical e Subtropical (Tecnologia de Produção Agrícola) IAC – Centro de Horticultura, Campinas-SP;

[felps.marques@hotmail.com](mailto:felps.marques@hotmail.com)

<sup>2</sup>Coorientador: Professora Titular na FEAGRI- UNICAMP, Campinas - SP

<sup>3</sup>Orientador: Pesquisador e Professor da PPG - IAC, Campinas – SP;

[felipe.purquerio@sp.gov.br](mailto:felipe.purquerio@sp.gov.br)

**RESUMO** - *O cultivo de microverdes em ambiente controlado com a utilização de diodos emissores de luz (LED) é uma nova tecnologia, enquadrada como inovação promissora no segmento hortícola. Microverdes são plântulas colhidas precocemente acima do sistema radicular, cultivadas em duas fases, escura e clara, produto que por sua elevada produtividade, baixa necessidade de fótons e valor agregado, se adequa a agricultura urbana, por favorecer a produção em sistema vertical e indoor, disponibilizando ao consumidor elevado valor nutricional, aproximando a produção do consumidor. No entanto, em relação ao manejo da iluminação artificial restam dúvidas, quanto a densidade do fluxo de fótons fotossinteticamente ativos (DFFF), e a condutividade elétrica (CE) da solução nutritiva, que melhor se adequem a diferentes espécies cultivadas para obtenção de microverdes. Sendo o objetivo do presente projeto avaliar o efeito de quatro tratamentos de DFFF (50, 100, 150 e 200  $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ ) e três CE da solução nutritiva (0,3-água; 1,0; 2,0 e 3,0  $\text{mS cm}^{-1}$ ), sobre a produtividade, qualidade, viabilidade e fisiologia de 6 espécies de microverde.*

**Palavras-chaves:** Intensidade luminosa, solução nutritiva, iluminação artificial, LED.